

PROPOSTA

Centro de Excelência PowerPlatform (COE)

Preparado por

bizapp.com.br

BIZAPP TREINAMENTO LTDA
EDIFÍCIO EMPRESARIAL NAÇÕES UNIDAS
RUA VERBO DIVINO, 2001 - TORRE B - 18º ANDAR - SÃO PAULO

Índice

1	Abordagem Funcional.....	3
1.1	Entendimento da Necessidade.....	3
1.2	Atendimento dos Requisitos Apresentados.....	3
1.3	Objetivos.....	4
2	Escopo.....	5
2.1	Atividades.....	6
2.2	Entregáveis.....	8
2.3	Sustentação / Ongoing.....	8
3	Squad.....	9
4	Macro Cronograma.....	12
4	Premissas e Requisitos.....	13
5.1	Premissas do Projeto.....	13
6	Sigilo.....	15

1 Abordagem Funcional

1.1 Entendimento da Necessidade

Como parte de uma estratégia a longo prazo para habilitar os desenvolvimentos de aplicativos Low/No-Code pelos profissionais de negócios (Citizen Developers), o COE é essencial para organizar e gerenciar os recursos e medir o retorno da iniciativa.

O PowerPlatform é uma plataforma de baixo código que permite aos usuários criar soluções de negócios personalizadas usando ferramentas como Power Apps, Power Automate, Power BI e Power Virtual Agents. O PowerPlatform oferece benefícios como agilidade, inovação, eficiência e escalabilidade para as organizações que o adotam.

No entanto, para aproveitar ao máximo o potencial do PowerPlatform, é necessário estabelecer uma prática de COE (Centro de Excelência) que garanta o alinhamento estratégico, a governança adequada, a qualidade das soluções, o gerenciamento de oportunidades, o engajamento dos usuários e a gestão de mudanças organizacionais.

O objetivo desta proposta é apresentar o escopo, os objetivos, as atividades, os entregáveis e os benefícios esperados da implantação da prática de COE do PowerPlatform em nossa organização.

1.2 Atendimento dos Requisitos Apresentados

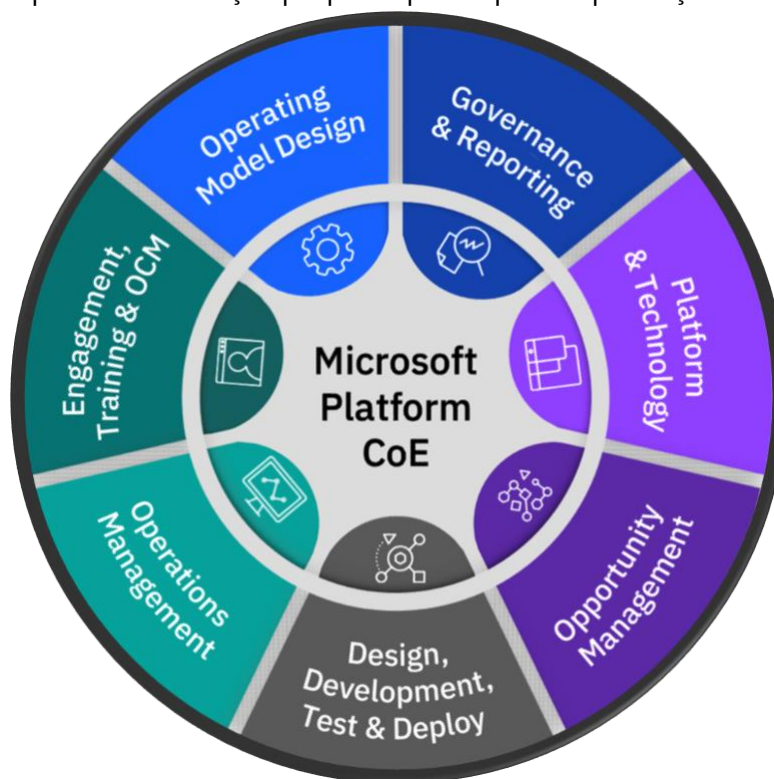
A Bizapp está utilizando as melhores práticas recomendadas pela Microsoft para a implantação da prática de COE, onde podemos avaliar o nível de maturidade e trabalhar em etapas para evoluir:



A Bizapp atuará como consultoria que apoiará na criação da estratégia, definição de regras e políticas, capacitação dos times e apoio na execução da criação dos aplicativos, seja com profissionais alocados seja por projetos de escopo fechado.

Com base na expertise dos consultores da Bizapp, faremos o entendimento dos processos, a construção do desenho técnico e funcional, a implantação e o acompanhamento para garantir o uso e atingimento de objetivos estratégicos do projeto.

O desenho abaixo apresenta a solução proposta para a para implantação da Prática de COE:



1.3 Objetivos

Os objetivos da implantação da prática de COE do PowerPlatform são:

- Aumentar a agilidade, a inovação, a eficiência e a escalabilidade das soluções de negócios criadas com o PowerPlatform
- Garantir o alinhamento estratégico, a governança adequada, a qualidade das soluções, o gerenciamento de oportunidades, o engajamento dos usuários e a gestão de mudanças organizacionais
- Maximizar o retorno sobre o investimento (ROI) do PowerPlatform
- Capacitar os usuários do PowerPlatform, tanto cidadãos quanto profissionais, para criar soluções de alto valor agregado
- Criar uma cultura de inovação e experimentação entre os usuários do PowerPlatform
- Aproveitar as melhores práticas, ferramentas e recursos do kit inicial do COE do PowerPlatform

2 Escopo

O escopo da implantação da prática de COE do PowerPlatform abrange as seguintes áreas:

- **Design do Modelo Operacional:** Define a estratégia de desenvolvimento cidadão, a visão, os princípios operacionais, o financiamento e o roteiro da prática de COE. Estabelece os papéis e responsabilidades das equipes envolvidas, os processos e procedimentos a serem seguidos, os mecanismos de comunicação e colaboração e os indicadores de sucesso.
- **Governança e Relatórios:** Implementa relatórios de desempenho e integração da unidade de negócios. Gerencia painéis e relatórios de cadência de todos os KPIs para as fases do comitê de direção. Define as políticas e diretrizes de governança do PowerPlatform, tais como padrões de nomenclatura, segurança, privacidade, conformidade, qualidade, auditoria e monitoramento. Utiliza as ferramentas e recursos do kit inicial do COE do PowerPlatform para facilitar a implementação da governança.
- **Plataforma e Tecnologia:** Define os requisitos da plataforma Microsoft, infraestrutura, hospedagem, seleção de ferramentas, licenciamento, integração e governança de tecnologia. Configura, provisiona, gerencia e relata sobre o uso da plataforma, disponibilidade, ROI e ambientes. Gerencia o Conselho de Arquitetura que avalia e aprova as soluções propostas pelos desenvolvedores cidadãos e profissionais.
- **Gerenciamento de Oportunidades:** Gerencia o desenvolvimento cidadão identificação de casos de uso, análise de benefícios, avaliação de complexidade e priorização usando aceleradores de descoberta de processos. Gerencia e expande o catálogo de casos de uso e ROI associado. Promove a cultura de inovação e experimentação entre os usuários do PowerPlatform.
- **Design, Desenvolvimento, Teste e Implantação:** Gerencia os padrões e garante a implementação de qualidade das soluções. Estabelece práticas e orientações líderes em design, codificação, reutilização, segurança, benefícios e ROI. Apoia os desenvolvedores cidadãos e profissionais na criação das soluções usando as ferramentas do PowerPlatform. Realiza testes funcionais e não funcionais das soluções antes da implantação em produção. Utiliza as ferramentas e recursos do kit inicial do COE do PowerPlatform para facilitar o ciclo de vida das soluções.
- **Operations Management:** Gerencia a torre de controle como um único ponto de contato para as equipes de negócios resolverem problemas de automação e infraestrutura de TI e mudanças de produção. Configura o gerenciamento automatizado das soluções com painéis sobre disponibilidade, desempenho, economia e ROI. Realiza manutenção preventiva e corretiva das soluções em produção. Utiliza as ferramentas e recursos do kit inicial do COE do PowerPlatform para facilitar o gerenciamento das operações.
- **Engajamento, Treinamento e Gestão de Mudanças Organizacionais:** Gerencia o engajamento dos funcionários e identifica caminhos de talento e educação para implementação em toda a empresa. Lidera roteiros de gerenciamento de mudanças organizacionais orientados pela automação e comunica sucessos. Oferece treinamentos e capacitações para os usuários do PowerPlatform, tanto cidadãos quanto profissionais. Cria uma comunidade de prática que compartilha conhecimentos, experiências e melhores práticas. Utiliza as ferramentas e recursos do kit inicial do COE do PowerPlatform para facilitar o engajamento e o treinamento.

2.1 Atividades

As atividades da implantação da prática de COE do PowerPlatform podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Definir:**
 - Realizar um diagnóstico da situação atual da utilização do PowerPlatform na organização, identificando os pontos fortes, as oportunidades de melhoria, os riscos e os desafios;
 - Definir a estratégia de desenvolvimento cidadão, a visão, os princípios operacionais, o financiamento e o roteiro da prática de COE;
 - Estabelecer os papéis e responsabilidades das equipes envolvidas na prática de COE, tais como líderes de negócio, desenvolvedores cidadãos, desenvolvedores profissionais, arquitetos, analistas, gerentes de projeto, gerentes de mudança, etc.;
 - Definir os processos e procedimentos a serem seguidos pela prática de COE, tais como identificação de casos de uso, avaliação de complexidade, priorização, design, desenvolvimento, teste, implantação, operação, manutenção, etc.;
 - Definir os mecanismos de comunicação e colaboração entre as equipes envolvidas na prática de COE, tais como reuniões periódicas, canais digitais, fóruns, eventos, etc.;
 - Definir os indicadores de sucesso da prática de COE, tais como número de soluções criadas, tempo médio de entrega, satisfação dos usuários, benefícios gerados, ROI alcançado, etc.;
 - Implementar relatórios de desempenho e integração da unidade de negócios. Gerenciar painéis e relatórios de cadência de todos os KPIs para as fases do comitê de direção;
 - Definir as políticas e diretrizes de governança do PowerPlatform, tais como padrões de nomenclatura, segurança, privacidade, conformidade, qualidade, auditoria e monitoramento. Utilizar as ferramentas e recursos do kit inicial do COE do PowerPlatform para facilitar a implementação da governança;
 - Definir os requisitos da plataforma Microsoft, infraestrutura, hospedagem, seleção de ferramentas, licenciamento, integração e governança de tecnologia. Configurar, provisionar, gerenciar e relatar sobre o uso da plataforma, disponibilidade, ROI e ambientes;
- **Gerenciar:** (Operação / Ongoing)
 - Gerenciar o Conselho de Arquitetura que avalia e aprova as soluções propostas pelos desenvolvedores cidadãos e profissionais;
 - Gerenciar o desenvolvimento cidadão identificação de casos de uso, análise de benefícios, avaliação de complexidade e priorização usando aceleradores de descoberta de processos.
 - Gerenciar e expandir o catálogo de casos de uso e ROI associado. Promover a cultura de inovação e experimentação entre os usuários do PowerPlatform;
 - Gerenciar os padrões e garantir a implementação de qualidade das soluções.
 - Estabelecer práticas e orientações líderes em design, codificação, reutilização, segurança, benefícios e ROI.
 - Apoiar os desenvolvedores cidadãos e profissionais na criação das soluções usando as ferramentas do PowerPlatform.
 - Realizar testes funcionais e não funcionais das soluções antes da implantação em produção. Utilizar as ferramentas e recursos do kit inicial do COE do PowerPlatform para facilitar o ciclo de vida das soluções;
 - Gerenciar a torre de controle como um único ponto de contato para as equipes de negócios resolverem problemas de automação e infraestrutura de TI e mudanças de produção. Configurar o gerenciamento automatizado das soluções com painéis sobre disponibilidade, desempenho,

economia e ROI. Realizar manutenção preventiva e corretiva das soluções em produção. Utilizar as ferramentas e recursos do kit inicial do COE do PowerPlatform para facilitar o gerenciamento das operações;

- Gerenciar o engajamento dos funcionários e identificar caminhos de talento e educação para implementação em toda a empresa. Liderar roteiros de gerenciamento de mudanças organizacionais orientados pela automação e comunicar sucessos. Oferecer treinamentos e capacitações para os usuários do PowerPlatform, tanto cidadãos quanto profissionais. Criar uma comunidade de prática que compartilha conhecimentos, experiências e melhores práticas. Utilizar as ferramentas e recursos do kit inicial do COE do PowerPlatform para facilitar o engajamento e o treinamento;

2.2 Entregáveis

Os entregáveis da implantação da prática de COE do PowerPlatform são:

- Documento da estratégia de desenvolvimento cidadão, visão, princípios operacionais, financiamento e roteiro da prática de COE;
- Documento dos papéis e responsabilidades das equipes envolvidas na prática de COE;
- Documento dos processos e procedimentos a serem seguidos pela prática de COE;
- Documento dos mecanismos de comunicação e colaboração entre as equipes envolvidas na prática de COE;
- Documento dos indicadores de sucesso da prática de COE;
- Painéis e relatórios de desempenho e integração da unidade de negócios;
- Documento das políticas e diretrizes de governança do PowerPlatform;
- Documento dos requisitos da plataforma Microsoft, infraestrutura, hospedagem, seleção de ferramentas, licenciamento, integração e governança de tecnologia;
- Documento do Conselho de Arquitetura;
- Catálogo de casos de uso e ROI associado;
- Soluções criadas com o PowerPlatform;
- Painéis sobre disponibilidade, desempenho, economia e ROI das soluções;
- Documento dos roteiros de gerenciamento de mudanças organizacionais orientados pela automação;
- Plano de treinamentos e capacitações para os usuários do PowerPlatform;
- Comunidade de prática do PowerPlatform;

2.3 Operação / Ongoing

Uma vez que o COE esteja implantado, a rotina para desenvolvimento de novas aplicações será:



3 Squad

Uma squad ideal para o projeto é uma equipe multidisciplinar e autônoma que trabalha de forma colaborativa e ágil para entregar valor para o cliente. Uma squad ideal para o projeto de implantação do COE do PowerPlatform poderia ser composta pelos seguintes papéis:

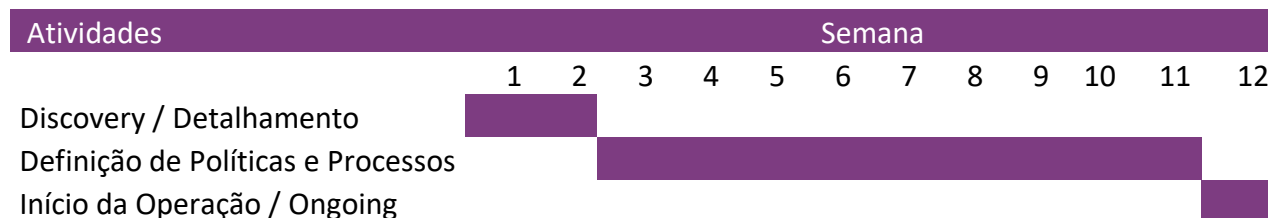
Papel	Responsabilidade	Alocação
Líder de COE	É o responsável por definir a estratégia, a visão, os princípios operacionais, o financiamento e o roteiro da prática de COE. Também é o responsável por coordenar as equipes envolvidas no projeto, comunicar os objetivos e os resultados, gerenciar os riscos e as mudanças e garantir a qualidade e o alinhamento das soluções.	Full-time: Bizapp ou CLIENTE
Analista de Negócios	É o responsável por identificar, analisar e priorizar os casos de uso do PowerPlatform na organização. Também é o responsável por avaliar os benefícios, a complexidade e o ROI dos casos de uso, bem como documentar os requisitos e as especificações das soluções.	Full-time: Bizapp ou CLIENTE
Desenvolvedor Profissional	É o responsável por criar soluções de alto código usando as ferramentas do PowerPlatform ou outras, tais como Azure Functions, Azure Logic Apps, Azure SQL Database e Azure API Management. Também é o responsável por seguir as práticas e as orientações de design, codificação, reutilização, segurança, benefícios e ROI da prática de COE.	Bizapp Full-time ou Squads CLIENTE existentes de Powerplatform: Caso uma aplicação tenha necessidade de dev pro, ela pode ser encaminhada as squads existentes.
Arquiteto	É o responsável por definir a arquitetura das soluções do PowerPlatform, considerando os requisitos da	Full-time: Bizapp

	<p>plataforma Microsoft, infraestrutura, hospedagem, seleção de ferramentas, licenciamento, integração e governança de tecnologia. Também é o responsável por avaliar e aprovar as soluções propostas pelos desenvolvedores cidadãos e profissionais no Conselho de Arquitetura.</p>	
Tester	<p>É o responsável por realizar testes funcionais e não funcionais das soluções do PowerPlatform antes da implantação em produção. Também é o responsável por reportar os defeitos encontrados e validar as correções realizadas.</p>	Full-time: Bizapp ou CLIENTE
Operador	<p>É o responsável por gerenciar a torre de controle como um único ponto de contato para as equipes de negócios resolverem problemas de automação e infraestrutura de TI e mudanças de produção. Também é o responsável por configurar o gerenciamento automatizado das soluções com painéis sobre disponibilidade, desempenho, economia e ROI. Além disso, é o responsável por realizar manutenção preventiva e corretiva das soluções em produção.</p>	Part time CLIENTE ou Bizapp
Instrutor	<p>É o responsável por oferecer treinamentos e capacitações para os usuários do PowerPlatform, tanto cidadãos quanto profissionais. Também é o responsável por criar materiais didáticos, avaliar o aprendizado dos participantes e coletar feedbacks sobre os treinamentos.</p>	Part time: Bizapp
Agente de Mudança	<p>É o responsável por gerenciar o engajamento dos funcionários e identificar caminhos de talento e educação para implementação em toda a empresa.</p>	Part time: CLIENTE

	<p>Também é o responsável por liderar roteiros de gerenciamento de mudanças organizacionais orientados pela automação e comunicar sucessos. Além disso, é o responsável por criar uma comunidade de prática que compartilha conhecimentos, experiências e melhores práticas do PowerPlatform.</p>	
<p>Desenvolvedor Cidadão (área de negócios)</p>	<p>É o responsável por criar soluções de baixo código usando as ferramentas do PowerPlatform, tais como Power Apps, Power Automate, Power BI e Power Virtual Agents. Também é o responsável por seguir as práticas e as orientações de design, codificação, reutilização, segurança, benefícios e ROI da prática de COE.</p>	<p>Part time: CLIENTE</p>

4 Macro Cronograma

O cronograma inicial previsto para o projeto é de **3 meses (90 dias corridos) para conclusão da implantação da prática.**



Após o aceite formal desta proposta, a Bizapp terá **30 dias corridos para formar o time** e agendar o kick-off do projeto.

A data de início do projeto se dará na data em que for realizada a reunião de kick-off com os stakeholders do projeto.

O cronograma acima é uma estimativa que não considera: feriados, agendas dos times, refinamento do escopo, riscos e outras questões do projeto.

4 Premissas e Requisitos

5.1 Premissas do Projeto

Para que o projeto seja bem-sucedido, a Bizapp solicita as premissas abaixo:

- **Ponto Focal/Gerente de Projetos CLIENTE:**

- Designar um profissional para atuar como gerente de projeto, onde ele será responsável por:
 - Engajamento e agenda das equipes internas;
 - Atuar para que as tarefas do lado do CLIENTE sejam executadas de acordo com o cronograma;
 - Ser o principal interlocutor entre a Bizapp e CLIENTE;
 - Atuar na resolução de possíveis impeditivos que gerem algum tipo de bloqueio na execução das tarefas do projeto;
 - Ter alçada de aprovação dos documentos do projeto.

- **Ponto Focal Técnico CLIENTE:**

- Designar um profissional para atuar com o arquiteto de solução e analista funcional, onde ele será responsável por:
 - Fornecer usuários para o time da Bizapp acessar os ambientes;
 - Fornecer acessos, API's e quaisquer outros itens necessários para integrações;
 - Intermediar a comunicação com outras áreas técnicas internas e/ou fornecedores externos que tenham soluções que integrarão o projeto;
 - Ter alçada para aprovação dos documentos técnicos do projeto.

- **Execução do Projeto:**

- A execução do projeto será remota e todas as reuniões e comunicações serão realizadas via Microsoft Teams;
- Se houver a necessidade de encontros pontuais nas dependências do CLIENTE se fazem necessárias as premissas abaixo:
 - Acordar a atividade previamente com o gerente do projeto;
 - Sala com capacidade adequada ao número de participantes;
 - Recursos visuais para projeção;
 - Link de Internet para os profissionais da Bizapp.

- **Premissas gerais:**

- Engajamento das equipes de primeiro nível da empresa. Será formado um comitê executivo, onde serão realizadas reuniões quinzenais para tratar de assuntos estratégicos do projeto, bem como apresentar a visão executiva de evolução do projeto. Necessário a disponibilidade dos envolvidos no comitê para a participação das reuniões;
- Alinhamento do projeto com as definições estratégicas do CLIENTE;
- Cumprimento dos prazos acordados no cronograma;
- Disponibilidade para reuniões pelas pessoas envolvidas no fornecimento de informações;
- Disponibilidade das informações corretas nos sistemas a serem integrados com o MS PowerPlatform;
- Análise, revisão e aprovação dos documentos de especificação funcional, especificação técnica, atas de reuniões e documentos de aceites das etapas de homologação e implantação, conforme as datas definidas no cronograma;
- A fase de execução será iniciada após a aprovação das especificações funcionais e técnicas.
 - O prazo das aprovações será definido no cronograma e se houver atraso de aprovação superior a 15 dias corridos, a equipe poderá ser desmobilizada e deverá ser acordado um novo prazo para início da execução, que dependerá de disponibilidade do time.
 - Para manter a alocação do time em caso de atraso, será aplicado o valor da diária por dia de atraso, conforme a proposta comercial.

- **Usuários Bizapp:**
 - Criar usuários para cada profissional do time Bizapp que estiver alocado no projeto;
 - Os usuários deverão ter acesso aos ambientes criados, com as devidas permissões para configuração, parametrização, desenvolvimento e deploy;
 - Os usuários deverão ter acesso a API's e quaisquer outros componentes necessários para o desenvolvimento das integrações, bem como execução de testes;
 - Os usuários deverão ter licenças Dynamics atribuídas durante toda a fase de implementação do projeto.

6 Sigilo

A Bizapp e seus profissionais manterão o mais completo e absoluto sigilo sobre quaisquer dados, materiais, pormenores, informações, documentos, especificações técnicas ou comerciais, inovações ou aperfeiçoamentos do cliente, de que venham a ter conhecimento ou acesso, ou, que venham a lhes ser confiados, sejam eles de interesse do cliente ou de terceiros, não podendo sob qualquer pretexto divulgar, revelar, reproduzir, utilizar ou deles dar conhecimento a terceiros, sob as penas da lei.